



3953 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)  
GT08 - Formação de Professores

PRODUÇÃO ACADÊMICA CONTEMPORÂNEA SOBRE O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BDTD DA CAPES: UM EXERCÍCIO INSPIRADO NOS ESTUDOS DO TIPO "ESTADO DO CONHECIMENTO"  
Ana Priscila de Lima Araújo Azevedo - UFPE/CAMPUS AGRESTE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
Lucinalva Andrade Ataíde de Almeida - UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

### **PRODUÇÃO ACADÊMICA CONTEMPORÂNEA SOBRE O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BDTD DA CAPES: UM EXERCÍCIO INSPIRADO NOS ESTUDOS DO TIPO "ESTADO DO CONHECIMENTO"**

#### **RESUMO**

Este trabalho se inscreve no campo de formação de professores e tem como foco analisar a produção sobre estágio supervisionado no BDTD da CAPES entre 2008 e 2017. Nos embasamos em autores como Morosini e Fernandes (2014) e Ferreira (2002). Evidenciamos a existência de uma vasta produção sobre o estágio que perpassa principalmente o curso de pedagogia, mas que se inscreve também nas demais licenciaturas, com enfoques temáticos na ed. infantil, ed. inclusiva e EAD.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado. Estado do conhecimento. BDTD da CAPES.

### **PRODUÇÃO ACADÊMICA CONTEMPORÂNEA SOBRE O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BDTD DA CAPES: UM EXERCÍCIO INSPIRADO NOS ESTUDOS DO TIPO "ESTADO DO CONHECIMENTO"**

#### **RESUMO**

Este trabalho se inscreve no campo de formação de professores e tem como foco analisar a produção sobre estágio supervisionado no BDTD da CAPES entre 2008 e 2017. Nos embasamos em autores como Morosini e Fernandes (2014) e Ferreira (2002). Evidenciamos a existência de uma vasta produção sobre o estágio que perpassa principalmente o curso de pedagogia, mas que se inscreve também nas demais licenciaturas, com enfoques temáticos na ed. infantil, ed. inclusiva e EAD.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado. Estado do conhecimento. BDTD da CAPES.

#### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho se inscreve no campo de discussões sobre a formação de professores e busca analisar a recente produção acadêmica sobre estágio supervisionado no Banco de Teses e Dissertações da CAPES. O texto configura-se assim com um exercício de estudo do tipo "estado do conhecimento", segundo Morosini e Fernandes (2014) este tipo de estudo "favorece tanto a leitura de realidade do que está sendo discutido na comunidade acadêmica, quanto em relação a aprendizagens da escrita e da formalização metodológica para desenvolvimento do percurso investigativo" (p. 155).

Buscamos assim, compreender a partir das produções acadêmicas no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, como tem se configurado o estágio supervisionado na formação inicial de professores, buscando ainda evidenciar as visões sobre o mesmo a partir dos resultados apresentados nas referidas pesquisas.

Assim, compreendemos que analisar as produções já concluídas pode nos apresentar como o estágio supervisionado tem sido considerado enquanto espaço de formação dentro da formação inicial de professores, sendo este ainda um exercício que pode se configurar como uma chave de acesso e divulgação da crescente produção acadêmica na área da educação, possibilitando maior difusão do conhecimento produzido.

#### **METODOLOGIA**

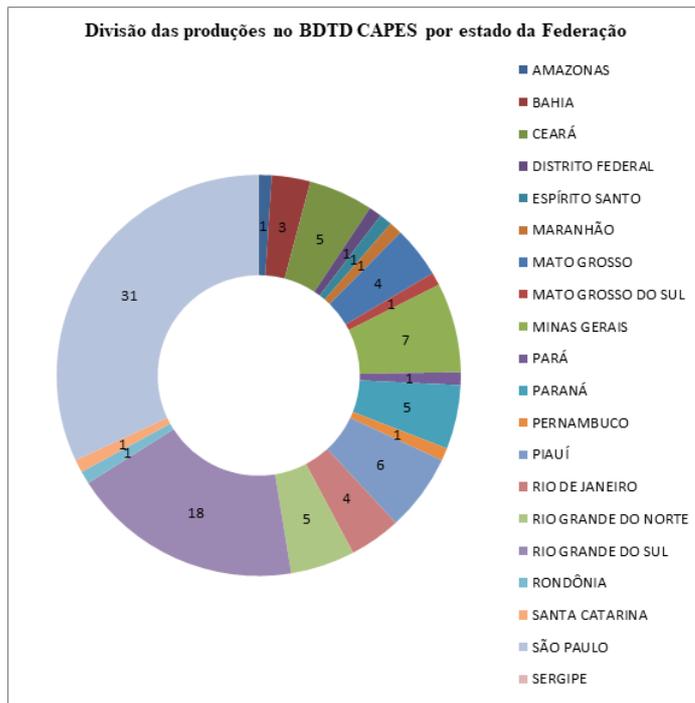
Esta pesquisa se configura como de caráter bibliográfico, pois busca mapear e discutir a produção acadêmica no campo da educação, especificamente sobre o estágio curricular supervisionado, na busca de responder que aspectos tem sido destacados e privilegiados na produção acadêmica brasileira.

Como primeira opção metodológica para realizar o estudo foi escolhida como fonte de pesquisa o Banco de Teses e Dissertações da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), a escolha da referida fonte se deu por acreditarmos na credibilidade das instituições e por entendermos a necessidade de termos uma visão em nível nacional quanto à temática em foco. Além disso, concordamos com Morosini e Fernandes (2014) quando afirmam que "O corpus de análise pode ser constituído a partir de: livros – produção amadurecida; teses e dissertações – produção reconhecida junto aos órgãos de avaliação da produção nacional, Banco de todas as teses e dissertações produzidas no país com reconhecimento do governo – CAPES" (p. 156)

A segunda opção metodológica diz respeito ao arco temporal da pesquisa, aqui delimitamos o período de 10 anos, por considerarmos que este tempo nos garante uma resposta maior em termos de abrangência, além de poder indicar como se deu a evolução das pesquisas na área. Após a seleção da fonte de pesquisa e o arco temporal, fizemos a busca e a seleção dos trabalhos inicialmente pelo título e posteriormente pelos resumos, os resultados da pesquisa são apresentados no tópico que segue.

#### **RESULTADOS**

Depois de realizada a busca no Banco de Teses e Dissertações da Capes, foram identificadas 98 produções no período de 2008 a 2017, referentes ao estágio supervisionado, a seguir apresentamos a divisão por ano e por estados da Federação no intuito de ilustrar a distribuição dessas produções.

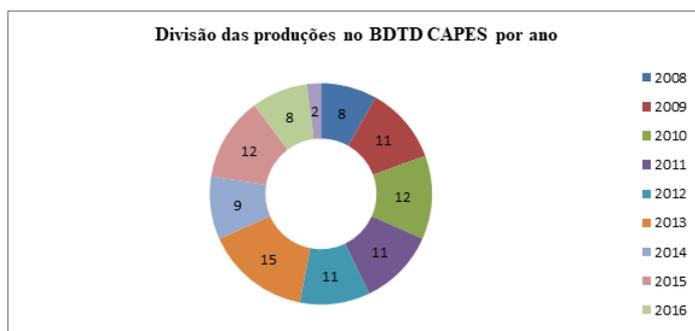


Fonte: Autoria própria

No primeiro gráfico temos a representação da divisão das produções por estados da federação, a maior concentração de produções fica no estado de São Paulo com 31 trabalhos, seguido pelo Rio Grande do Sul com 18, fato que pode ser explicado segundo André (2001) quando afirma que:

Essa distribuição regional dos trabalhos pode ser explicada, em parte, pela concentração dos programas de pós-graduação nas regiões Sudeste e Sul. É nessa região também que estão os programas já consolidados, com linhas de pesquisa bem definidas, muitos deles priorizando o tema da formação docente. (p. 85)

Já no segundo gráfico, que segue, temos a divisão das produções por ano, onde se evidencia uma distribuição relativamente equitativa, exceto pelo ano de 2017 que apresenta apenas duas produções, não há nenhum estudo que indique o motivo para esta disparidade, contudo, acreditamos que as exigências relativas ao envio dos trabalhos para respectivas bibliotecas possam ser a causa de ainda não haver mais produções no referido ano, já que o tempo que os trâmites demandam pode ser extenso.



Fonte: Autoria Própria

Quanto à natureza dos trabalhos encontramos 76 dissertações de mestrado e 23 teses de doutorado. Os enfoques temáticos permeiam principalmente o estágio supervisionado no curso de pedagogia sendo representados por 60 trabalhos do total de 99, os outros 39 se dividem nas demais licenciaturas. Há trabalhos com foco nas licenciaturas em teatro, onde se evidencia a escrita dos relatórios dos estágios como escrita autobiográfica que constitui elemento importante na formação do eu-docente (LEITE, 2014), e música, no que diz respeito a maior segurança exercida durante as regências e também como espaço de reflexão e avaliação da prática (BENVENUTO, 2012).

Dos 60 trabalhos que tem como foco no curso de pedagogia, destacamos os que se referem ao estágio no curso de modalidade EAD, a exemplo Gobbo (2009) onde os resultados apontam para resistências durante a realização dos estágios, mas evidenciam também as contribuições das experiências vividas em sala de aula. Quanto aos trabalhos dedicados ao estágio em educação infantil destacamos a produção de Silva (2016) que indica a necessidade de maior articulação entre a escola de educação infantil e a universidade.

Dois trabalhos têm como foco os estudantes que já atuam na docência onde se traz como resultado que o estágio para quem já é docente passa a ser visto como investigação da ação docente na busca de ressignificação da prática (BRASIL, 2009) e eixo articulador entre teoria e prática e reflexão por parte do professor (MELO, 2014) e apenas um evidencia o professor sem experiência na docência, evidenciando

os processos de construção pedagógica e da identidade profissional desse estudante (RAMPAZZO, 2013).

A maioria dos trabalhos evidencia a relação teoria-prática, a exemplo de Rodrigues (2009) que destaca a potencialidade do estágio como eixo articulador entre as instituições envolvidas em sua realização. Além disso, evidenciamos a partir do trabalho de Bruno (2009) que o estágio pode se configurar como espaço privilegiado para oportunizar ao futuro professor a articulação entre os conhecimentos teóricos e a prática docente.

Já no trabalho de Raymundo (2011) além da relação teoria-prática fica evidenciado o estágio como espaço-tempo que possibilita mudanças, (re)significando a prática e possibilitando a (re)descoberta social do ser professor, ainda sobre este aspecto Rosa (2010) acrescenta a possibilidade de articulação do estágio com projetos de pesquisa e extensão o que poderia permitir maior reflexividade e desenvolvimento de autonomia dos estudantes.

Contudo, destacamos trabalhos onde a relação teoria-prática não aparece como resultado, alguns achados apontam para o distanciamento entre os espaços de formação e campo profissional o que dificulta a construção de saberes pedagógicos necessários à formação da identidade profissional (ARAUJO, 2010), outro apresenta em seus resultados a não visualização da unidade entre teoria e prática no contexto institucional e educacional do estágio, entendendo assim, as experiências do cotidiano como mais relevantes na consolidação da formação (BARILLARI, 2008).

Outro destaque pode ser dado aos trabalhos com foco na escola-campo que recebe o estagiário, onde o estagiário é visto como alguém que contribui com a escola para formação continuada e em serviço de seus professores (CYRINO, 2012), assim como no professor que acompanha o estagiário na escola, onde se evidencia que as condições de trabalho desses professores definem e orientam as possibilidades de sua atuação (ARAUJO, 2015).

Dentro das demais licenciaturas também é evidenciado o papel do professor supervisor do estágio, além de termos um trabalho que evidencia o estagiário com deficiência física Sousa (2017) que indica entre outras coisas a falta de legislação específica para o trabalho do estagiário com deficiência, embora haja várias leis que buscam garantir os direitos dos mesmos, a ausência de materiais e diagnósticos adequados para realização dos estágios o que acaba por impossibilitar que os estagiários sejam bem-sucedidos e a falta de preparo dos professores supervisores para lidar com esses estudantes.

### ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Esta pesquisa evidenciou que há uma vasta produção sobre o estágio curricular supervisionado que se concentra mais nos cursos de pedagogia, mas se movimentam em torno de outras licenciaturas, indicando a preocupação com esta disciplina que se configura como *espaçotempo* de formação do professor.

Destacamos que esta produção caminha em torno de diferentes visões sobre a configuração do estágio, em algumas a visão do autor se complementa com a do grupo pesquisado e em outras há um distanciamento de perspectivas, contudo fica latente que há avanços e retrocessos no que tange as concepções sobre o tema.

Apesar do número de trabalhos evidenciar uma preocupação no que se refere ao desenvolvimento dos estágios supervisionados, encontramos uma tendência ainda marcante na dissociação entre teoria e prática, visto que, apesar das concepções estarem voltadas para a relação entre elas, alguns resultados apontam que esse entendimento ainda não se configura como uma realidade em todos os espaços pesquisados, minimizando assim a possibilidade de realização do estágio supervisionado sob a ótica de *espaçotempo* de construção e reconstrução de saberes.

### REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, M. A **pesquisa sobre formação de professores no Brasil – 1990-1998**. In Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa / Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE). 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- ARAUJO, G. T. G. **Estágio supervisionado: espaço e tempo de formação do pedagogo para a atuação profissional**. 2010. Dissertação (Mestrado em educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2010.
- ARAUJO, R. D. **O acompanhamento do estágio supervisionado no curso de pedagogia: um diálogo com as concepções e as condições de trabalho dos supervisores**. 2015. Tese (Doutorado em educação) – Programa de Pós-graduação em educação. UNIMEP, Piracicaba, 2015.
- BARILLARI, C. A. M. A **busca da unidade teoria e prática: a formação de professores no contexto do estágio curricular**. 2008. Dissertação (Mestrado em educação) - Programa de Mestrado em Educação, UNIUBE, Uberaba, 2008.
- BENVENUTO, J. E. A. **Estágio curricular e a formação do habitus docente em educação musical**. 2012. Dissertação (Mestrado em educação) – Programa de Pós-graduação em educação brasileira. UFC, Fortaleza, 2012.
- BRASIL, M. G. P. **A contribuição do estágio supervisionado para formação reflexiva do pedagogo**. 2009. Dissertação (Mestrado em educação) – Programa de Pós-graduação em educação. UFRN, Natal, 2009.
- BRUNO, A. M. Z. **As contribuições do estágio supervisionado em matemática para a constituição de saberes docentes: uma análise das produções acadêmicas no período de 2002- 2007**. 2009. Dissertação. (Mestrado em educação) - Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade São Francisco. UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO, Itatiba, 2009.
- CYRINO, M. **Formação inicial de professores: o compromisso do professor colaborador e da instituição escolar no processo de estágio supervisionado**. 2010. Dissertação (Mestrado em educação) – Programa de Pós-graduação em educação. Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2012.
- GOBBO, M. F. **O estágio curricular no curso de pedagogia educação a distância**. 2009. Dissertação (Mestrado em educação) – Programa de Pós-graduação em educação. UNINOVE, São Paulo, 2009.
- LEITE, V.C. **A constituição do eu-docente na formação inicial através dos estágios supervisionados**. 2014. Tese (Doutorado em educação) – Programa de Pós-graduação em educação. UFP, Pelotas, 2014.
- MELO, M. J. C. **Os sentidos partilhados sobre estágio supervisionado e as contribuições para a prática docente do professor com experiência docente**. 2014. Dissertação (Mestrado em educação) Programa de Pós-graduação em educação contemporânea. UFPE, Caruaru, 2014.

MOROSINI, M.C. / FERNANDES, C. M. B. **Estado do conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções.** In: Educação Por Escrito, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul.-dez. 2014.

RAMPAZO, V. S. **O Estágio Curricular Supervisionado na formação de licenciandas de Pedagogia: os movimentos da constituição da identidade docente em narrativas de si.** 2012. Dissertação (Mestrado em educação) – Programa de Pós-graduação em Educação. UFMT, Rondonópolis, 2012.

RAYMUNDO, G. M. C. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado: eixos articuladores da formação inicial dos professores da educação básica.** 2011. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação. PUC SP, São Paulo, 2011.

RODRIGUES, P. A. M. **Anatomia e fisiologia de um estágio.** 2009. Dissertação (Mestrado em educação) Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC RIO, 2009.

ROSA, M. M. C. S. **Tecendo uma manhã: o estágio supervisionado no curso de pedagogia mediado pela extensão universitária.** 2010. Tese (Doutorado em educação) - Programa de Pós Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências, da Universidade Estadual Paulista. UNESP, Marília, 2010.

SILVA, P.A. **Encontros de formação na educação infantil: experiências partilhadas no estágio supervisionado do curso de pedagogia.** 2016. Dissertação (Mestrado em educação) – Programa de Pós-graduação em educação. UFES, Vitória, 2016.

SOUSA, M. P. **O estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura em tempos de inclusão** 2017. Dissertação (Mestrado em educação) - Programa de Pós-graduação em Educação. UECE, Fortaleza, 2017.